

Antes de contratar, veja quais são os 10 mandamentos de um bom marinheiro

*Por Otto Aquino
Da Revista Náutica 228*

Como todo dono de barco bem sabe, não é fácil encontrar um bom marinheiro — essa criatura indispensável para a embarcação estar sempre pronta e segura na hora de partir. Muitas vezes, a função acaba sendo ocupada por alguém sem tantas qualificações técnicas, e é aí que mora o perigo! Para facilitar a vida de quem ainda não acertou na escolha, Ney Alirio decidiu transformar sua experiência de 20 anos de mar em livro, uma espécie de guia para futuros atrôes. “Tem marinheiro que esquece até que existe rádio VHF e usa o celular para pedir ajuda, o que é um erro grave, porque muito mais gente escuta o rádio e pode ajudar mais rapidamente”, ilustra. Com 200 páginas (o título ainda não está definido), o livro deve chegar às livrarias em breve — mas antecipamos aqui alguns itens.

Experiência

Ao analisar o passado do candidato a marinheiro, leve em conta o tipo de embarcação em que ele já trabalhou e o número de milhas navegadas. Prefira um marujo que já tenha trabalhado em uma embarcação parecida (nunca menor) que a sua.

Confiança

É a mais importante das qualidades, pois você entregará ao marinheiro boa parte de seu patrimônio e também sua segurança.

Capacidade

Quem sabe de tudo um pouco não sabe muito bem sobre nada. Ou seja, se você quiser um marinheiro que seja, também, mecânico, electricista e pintor, melhor montar logo um estaleiro. Prefira aquele que priorize o principal. Ou seja, que conheça a região e saiba manobrar bem um barco.

Formação

Além de carteira de arrais, mestre amador ou capitão, dependendo de onde se pretende navegar, é desejável que o candidato tenha, também, escolaridade básica. Quanto mais, por sinal, melhor.

Disponibilidade

Um marinheiro deve estar sempre disponível, principalmente nos fins de semana, e na escuta permanente, de preferência com um telefone celular à mão.

Tranqüilidade

Uma pessoa em pânico não raciocina tão bem quanto deveria. Dê preferência a candidatos tranqüilos, que saibam ouvir sugestões e não demonstrem oscilações de humor.

Hábitos

Marinheiros com qualquer tipo de vício, mesmo que seja o cigarro, devem ser evitados – bebida, então, nem pensar! Hábitos extravagantes, como perfumes fortes e linguajar com excesso de gírias, também não são nada agradáveis a bordo.

Asseio

Barco sujo é sinal de marujo relaxado – e isso não combina nem com a segurança que você precisa ter a bordo. E não apenas o barco, mas, também, a tripulação deve estar sempre bem apresentável.

Valor

Um marinheiro excepcional, que pilote um barco grande e conheça muito bem a costa brasileira, pode receber até cerca de R\$ 4 000 por mês. Já o salário médio de um bom marinheiro intermediário, para lancha de médio porte, gira em torno de R\$ 1 000.

Caráter

Tem a ver com confiança, mas vai além de ser apenas uma “boa pessoa”. Um bom marinheiro deve cultivar o convívio com seu patrão, para moldar uma relação de respeito mútuo.

O que ele deve saber?

Falar ao rádio

Muitos marinheiros mal conseguem transmitir uma informação clara e objetiva. Sem contar que não dominam a linguagem específica.

Limpar bem o barco

Fazer os nós

Todo marinheiro, sem exceção, deve saber dar bons nós, seja para atracar, amarrar as defensas ou fazer um reboque. Faz parte da cultura náutica.

Primeiros socorros

Ninguém está livre de imprevistos. Por isso, ter um kit de primeiros socorros a bordo e saber fazer alguns procedimentos de emergência é essencial.

Atracar sem trincar

Um bom marinheiro precisa saber, como ninguém, o jeito certo de parar uma embarcação, seja qual for a circunstância. É na hora de parar que se conhece um bom marinheiro.

Navegar a noite, com mau tempo

Não que você vá fazer isso com frequência, mas, numa situação excepcional, ele deve saber como agir, para a segurança de todos.

Usar os eletrônicos

Nessa era de alta tecnologia, o marinheiro deve conhecer, pelo menos, o funcionamento do GPS, do radar e da sonda. Isso, sem abrir mão da tradicional bússola e da carta náutica.

Como deixar o barco sempre pronto

Especialmente às vésperas dos fins de semana, dos feriados e da temporada de verão, o marinheiro deve fazer uma revisão no barco, além do arejamento de estofados e limpeza geral, desde o porão.

Prevenir contra incêndios

O fogo é o inimigo número 1 dos barcos. No caso de um imprevisto, ele deve saber lidar com a situação, sem heroísmos.